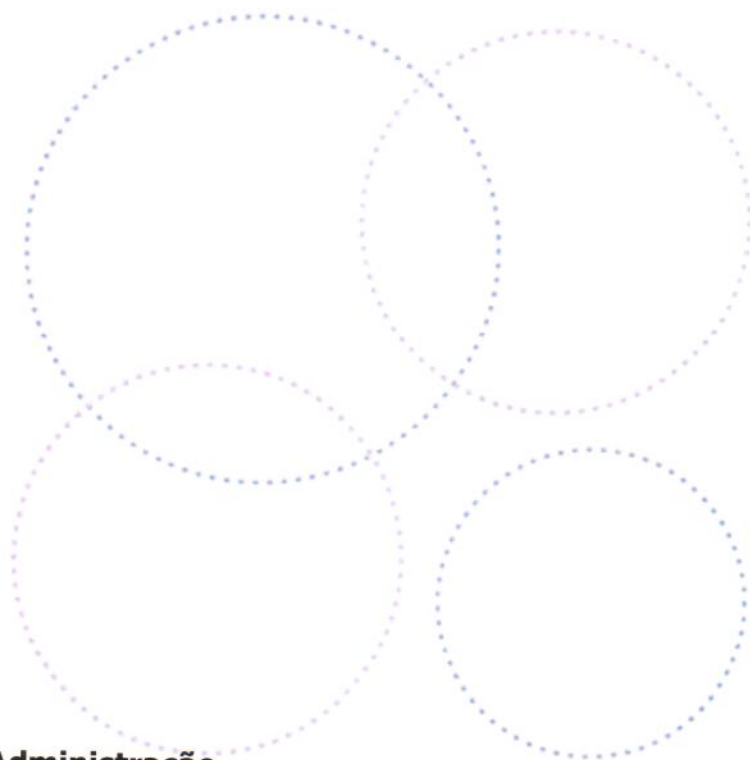


RDEC 03/16
Demonstrações Contábeis

Março
2016



Diretoria de Administração
Brasília, abril de 2016.

Índice de Tabelas

nº	Descrição	Página
Tabela 1	Balanço Patrimonial	4
Tabela 2	Demonstrativo - Ativo Realizável	4
Tabela 3	Composição dos Investimentos	5
Tabela 4	Demonstrativo - Ativo Permanente	6
Tabela 5	Demonstrativo - Exgível Operacional	6
Tabela 6	Demonstração Mutação do Patrimônio Social	8
Tabela 7	Composição de Contribuições do mês	9
Tabela 8	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	10
Tabela 9	Demonstrativo dos efeitos da consolidação contábil	12
Tabela 10	Composição Massa Participantes	13
Tabela 11	Demonstrativo receitas despesas per capita	13
Tabela 12	Demonstrativo obrigações assessórias	14

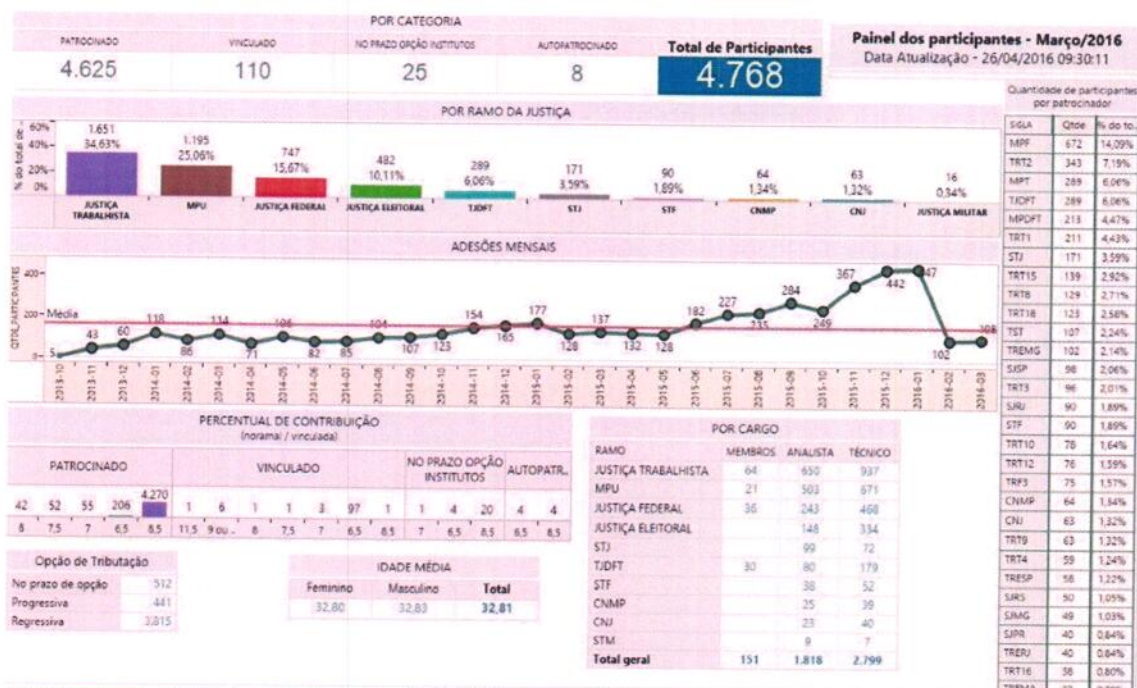
Índice de Gráficos

nº	Descrição	Página
Gráfico 1	Evolução da Carteira de Investimentos	5
Gráfico 2	Evolução Correção Monetária	7
Gráfico 3	Evolução empréstimos Patrocinadores	8
Gráfico 4	Demonstrativo de contribuições	9
Gráfico 5	Demonstrativo Receita	10
Gráfico 6	Despesas analíticas - Março/2016	11
Gráfico 7	Contribuições per capita	12



1. Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios estruturado na modalidade de Contribuição Definida – CD, denominado JusMP-Prev encerrou o mês de março/2016 com 4.768 (quatro mil, setecentos, sessenta e oito) participantes segregados conforme painel de informações de participantes divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.



Fonte: COARC – Painel de participantes – Março/2016

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A elaboração de contabilidade individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 31/03/2016.

Os demonstrativos são elaborados por meio de sistema integrado entre as áreas de investimento, tesouraria e em processo de parametrização dos módulos previdencial e bens patrimoniais.

De acordo com as normas específicas são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanco Patrimonial em 31/03/2016.

Tabela 1 – Balanço Patrimonial – 31/03/2016

ATIVO	Mar/2016	Fev/2016	Var%	PASSIVO	Mar/2016	Fev/2016	Var%
DISPONÍVEL	29,62	33,56	↓ -11,74%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.742.168,33	19.066.434,85	↓ -1,70%
REALIZÁVEL	56.423.124,67	53.677.899,48	↑ 5,11%	Gestão Previdencial	10.428,53	10.458,22	↓ -0,28%
Gestão Administrativa	76.589,23	75.741,35	↑ 1,12%	Gestão Administrativa	18.710.932,59	19.033.945,44	↓ -1,70%
Investimentos	56.346.535,44	53.602.158,13	↑ 5,12%	Investimentos	20.807,21	22.031,19	↓ -5,56%
Títulos Públicos	14.830.301,02	11.174.640,61	↑ 32,71%	PATRIMÔNIO SOCIAL	37.829.676,56	34.767.855,62	↑ 8,81%
Créditos Privados e Depósitos	8.823.712,82	4.973.115,15	↑ 77,43%	Patrimônio de Cobertura do Plano	37.667.696,93	34.604.662,44	↑ 8,85%
Fundos de Investimento	32.692.521,60	37.454.402,37	↓ -12,71%	Provisões Matemáticas	37.667.696,93	34.604.662,44	↑ 8,85%
PERMANENTE	148.941,09	156.357,43	↓ -4,90%	Benefícios a Conceder	37.667.696,93	34.604.662,44	↑ 8,85%
Imobilizado	148.690,60	156.357,43	↓ -4,90%	Fundos	162.230,12	163.193,18	↓ -0,59%
				Fundos Previdenciais	13.289,03	6.835,75	↑ 94,40%
				Fundos Administrativos	148.690,60	156.357,43	↓ -4,90%
Total do Ativo	56.571.844,89	53.834.290,47	↑ 5,09%	Total do Passivo	56.571.844,89	53.834.290,47	↑ 5,09%

Fonte: Balancete Março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.1. Disponível

Ao final de março/2016, a disponibilidade registrada refere-se ao saldo remanescente do suprimento de fundos no montante de R\$ 29,62.

2.2. Realizável

O grupo realizável nas Gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e no investimento registra todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Tabela 2 – Demonstrativo - Ativo Realizável

	R\$ 1,00
REALIZÁVEL	56.423.124,67
Gestão Administrativa	76.589,23
Investimentos	56.346.535,44
Títulos Públicos	14.830.301,02
Créditos Privados e Depósitos	8.823.712,82
Fundos de Investimento	32.692.521,60

Fonte: Balancetes Março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.2.1. Gestão Administrativa

Na Gestão Administrativa registrada no Ativo ocorreu uma variação positiva de 1,12% em comparação ao mês anterior, justificada pelo aumento dos adiantamentos de férias dos funcionários da Fundação. Abaixo elencamos os demais itens que compõem o Realizável:

- R\$ 12.862,12 – Adiantamento de 13º
- R\$ 3.992,17 – Adiantamento de Férias de Dirigentes e P. Cedidos.
- R\$ 50.000,00 – Depósito caução para garantia da sede da Funpresp-Jud.
- R\$ 9.734,94 – Pis/Cofins a compensar.

2.2.2. Investimentos

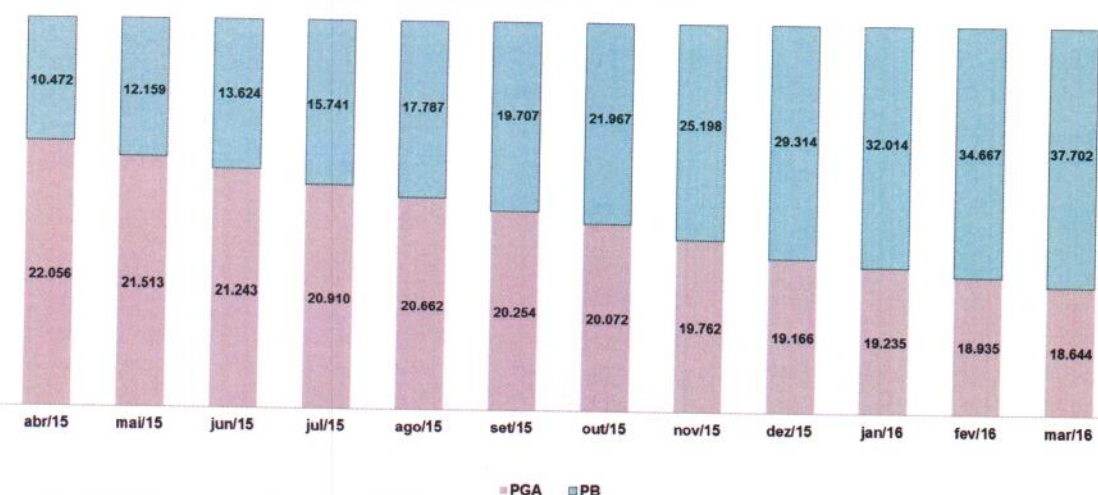
Em março/2016, o montante de investimentos registrados pela



Fundação é de R\$ 56 milhões. Em comparação com o mês anterior a Entidade apresentou uma evolução de 5,12%, entre adições de contribuições, taxa de carregamento e rendimentos dos investimentos.

Demonstramos no Gráfico 01 a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do PB e uma redução no patrimônio do PGA.

Gráfico 1 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de abril/2015 a março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela a seguir, segregamos os investimentos por tipos de ativos de investimentos, bem como apresentamos a variação vertical de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 – Composição dos investimentos

Descrição		PGA	V %	Plano	V %	Total	V %
FI - Renda Fixa	BB Institucional Fundo de Investimento RF	1.136.487,56	6,10%	5.614.976,64	14,89%	6.751.464,20	11,98%
	BB Institucional Federal	3.153.495,36	16,91%	4.935.485,50	13,09%	8.088.980,86	14,36%
	BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	2.832.819,39	15,19%	192.150,43	0,51%	3.024.969,82	5,37%
	BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	5.530,74	0,03%	206.712,54	0,55%	212.243,28	0,38%
	Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	11.500.262,13	61,68%	6.052,26	0,02%	11.506.314,39	20,42%
	FI CAIXA Brasil IDKA IPCA 2 Anos	-	0,00%	2.242.877,46	5,95%	2.242.877,46	3,98%
	FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	15.739,04	0,08%	108.986,33	0,29%	124.725,37	0,22%
	FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	0,00%	23.540,98	0,06%	23.540,98	0,04%
Subtotal Renda Fixa		18.644.334,22	100,00%	13.330.782,14	35,36%	31.975.116,36	56,75%
FI - Ações	BB ações BDR Nível 1	-	0,00%	373.333,50	0,99%	373.333,50	0,66%
	FIA CAIXA Brasil IBOVESPA	-	0,00%	344.071,74	0,91%	344.071,74	0,61%
	Subtotal Ações	-	0,00%	717.405,24	1,90%	373.333,50	0,66%
Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	0,00%	3.509.625,10	9,31%	3.509.625,10	6,23%
	Nota do Tesouro Nacional	-	0,00%	11.320.675,92	30,03%	11.320.675,92	20,09%
	Subtotal Títulos Públicos	-	0,00%	14.830.301,02	39,34%	14.830.301,02	26,32%
Créditos Privados	Letra Financeira - Banco Bradesco	-	0,00%	7.066.814,14	18,74%	7.066.814,14	12,54%
	Letra Financeira - Banco Safra	-	0,00%	1.756.898,68	4,66%	1.756.898,68	3,12%
	Subtotal Créditos Privados	-	0,00%	8.823.712,82	23,40%	8.823.712,82	15,66%
Total Geral		18.644.334,22	100,00%	37.702.201,22	100,00%	56.346.535,44	100,00%

Fonte: Extratos Bancários e Custodiante – Coordenadoria de Investimentos e Finanças

Adicionalmente, informamos que no mês em análise, a Fundação efetuou as aquisições, no montante de R\$ 7.276.959,26, novas Letras Financeiras do Banco Bradesco e do Banco Safra e Letras do Tesouro Nacional.

2.2.3. Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução Normativa MPS/SPC 34/2009, de acordo com os prazos

estabelecidos no laudo apresentado no estudo sobre bens de tecnologia da informação do ativo imobilizado elaborado pela Funpresp-Jud.

A seguir, demonstramos o valor registrado no Ativo Permanente, deduzindo a depreciação acumulada.

Tabela 4 – Demonstrativo - Ativo Permanente

PERMANENTE	148.690,60
Imobilizado	148.690,60
Computadores e Perféricos	138.597,23
Custo de aquisição	272.520,00
(-) Depreciação acumulada	-133.922,77
Sistemas de Telefonia - Equipame	10.093,37
Custo de aquisição	14.250,00
(-) Depreciação acumulada	-4.156,63

Fonte: Balancete Março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.3. Exigível Operacional

Tabela 5 – Demonstrativo Exigível Operacional

Descrição	Em 31/03/2016
Gestão Previdencial	10.428,53
Outras Exigibilidades a pagar	7.577,13
Retenções a Recolher	2.851,40
Gestão Administrativa	18.710.932,59
Contas a Pagar	877.766,65
Pessoal e Encargos (a)	608.120,40
Serviço de Terceiros (b)	132.380,62
Despesas Gerais (c)	3.792,48
Retenções a Recolher (d)	98.260,74
Tributos a Recolher (e)	35.088,75
Outras Exigibilidades a Pagar	17.833.165,94
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador (f)	32.069.117,62
(-) Custeio Efetivo do Plano (g)	-14.235.951,68
Outras Exigibilidades - Gestão Investimentos (h)	20.807,21
Outras	20.807,21
Total do Exigível Operacional	18.742.168,33

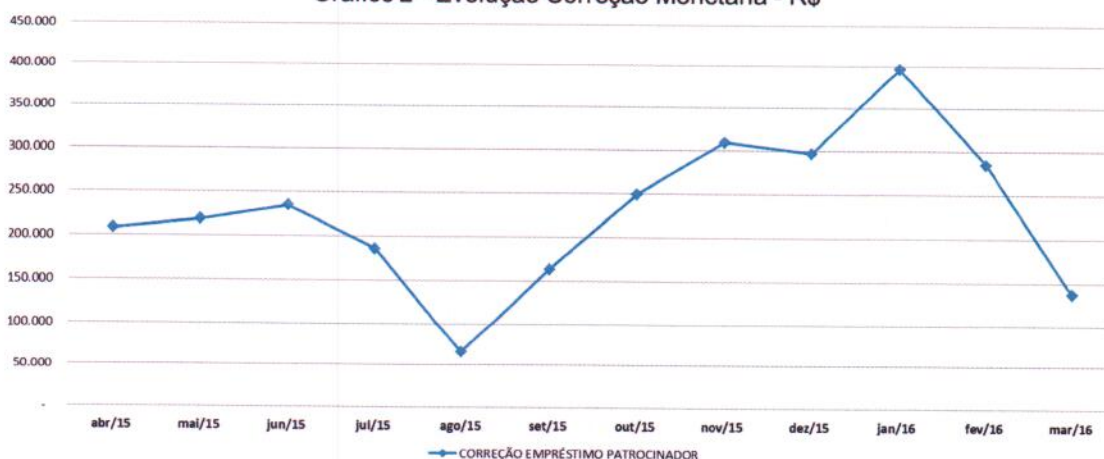
Fonte: Balancete Março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 608.120,40
- Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 13.663,89;
 - Provisão - 13º Salário (Gratificação Natalina) – R\$ 62.938,57;



- Provisão - Férias – R\$ 368.122,06;
 - Provisão - Ressarcimento de Pessoal Cedido – R\$ 163.395,88;
- (b) Valor refere-se aos pagamentos a fornecedores empenhados em 31/12/2015 e que estão sendo pagos durante o ano de 2016.
- (c) Valor referente aos pagamentos empenhados em 31/12/2015, relacionado à aquisição de mobiliário para a Fundação.
- (d) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à Folha de Pagamento dos Funcionários competência março de 2016 que serão recolhidos em abril de 2016.
- (e) Valores de Pis e Cofins referente ao mês de março de 2016 que serão pagos em abril de 2016.
- (f) Correção Monetária Empréstimo Patrocinador - Em março/2016 a atualização do empréstimo foi no valor de R\$ 137.307,94 refletindo a inflação de 0,43% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), divulgada pelo IBGE referente ao mês de março/2016.

Gráfico 2 - Evolução Correção Monetária - R\$



Fonte: Balancetes de abril/2015 a março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

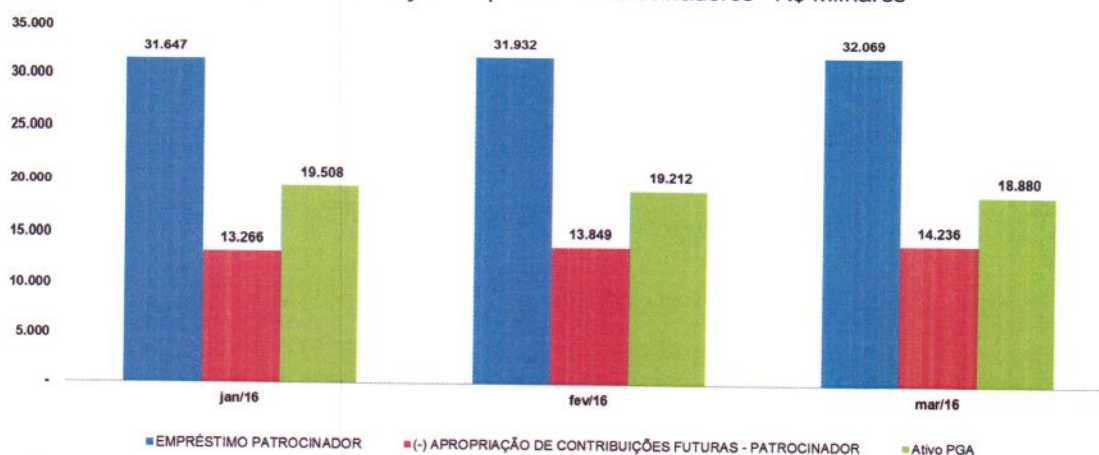
(g) Apropriação de Contribuições Futuras - Patrocinador - recursos aportados pela União, a título de adiantamento de contribuições futuras para o funcionamento inicial da Entidade, a partir de dezembro de 2014, contabilizados como empréstimo remunerado e atualizados mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com base nos Protocolos de Compromisso firmado com o STF, em junho de 2015, e com o MPU, em maio de 2015.

(h) Valor referente aos depósitos caução realizado por prestadoras de serviços da Fundação. Atualmente a Entidade tem registrado no seu balancete três prestadores de serviços (TRUST, RAYA 3 e INFOBASE). No dia 31/3/16, foi devolvido à empresa IN PRESS o montante de R\$ 1.471,24, referente ao valor atualizado desde depósito efetuado no dia 9/11/2015.

O gráfico 3 demonstra a evolução do montante do Empréstimo Remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas.

[Assinatura manuscrita]

Gráfico 3 - Evolução Empréstimo Patrocinadores - R\$ Milhares



Fonte: Balancetes de janeiro/2016 a março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.4. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno, devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na Tabela 6:

Tabela 6 – Demonstração da Mutação do Patrim nio Social

DESCRI�O	mar/16	fev/16	Var %
A) Patrim�nio Social - início do período	34.767.855,62	32.119.634,76	� 8,24%
1. Adi�es	3.832.231,48	3.598.358,66	� 6,50%
Contribui�es Previdenciais	2.703.837,24	2.296.451,13	� 17,74%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	373.797,39	358.936,09	� 4,14%
Receitas Administrativas	548.188,50	740.019,87	� -25,92%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	206.408,35	202.951,57	� 1,70%
2. Destina�es	-770.410,54	-950.137,80	� -18,92%
Benefícios	-8.146,86	0,00	N/A
Despesas Administrativas	-762.263,68	-950.137,80	� -19,77%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1+2)	3.061.820,94	2.648.220,86	� 15,62%
Provisões Matemáticas	3.063.163,86	2.655.312,74	� 15,36%
Fundos Previdenciais	6.323,91	74,48	� 8390,75%
Fundos Administrativos	-7.666,83	-7.166,36	� 6,98%
B) Patrim�nio Social - final do período (A+3)	37.829.676,56	34.767.855,62	� 8,81%

Fonte: Balancete Março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Cabe ressaltar a variação de 8.390,75% nos Fundos Previdenciais incorreu devido às constituições de fundo não resgatável dos resgates de contribuições incorridas no mês de março/2016.

De acordo com o extrato bancário de março/2016 da conta corrente do Banco do Brasil n.é 6.458-0 e os dados informados pelos patrocinadores referentes às contribuições do mês supracitado, a Fundação recebeu como adições (contribuições normais, facultativas, vinculadas e portabilidade) no Plano de Benefícios o montante de R\$ 2.865.251, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 7 – Composição de Contribuições do mês

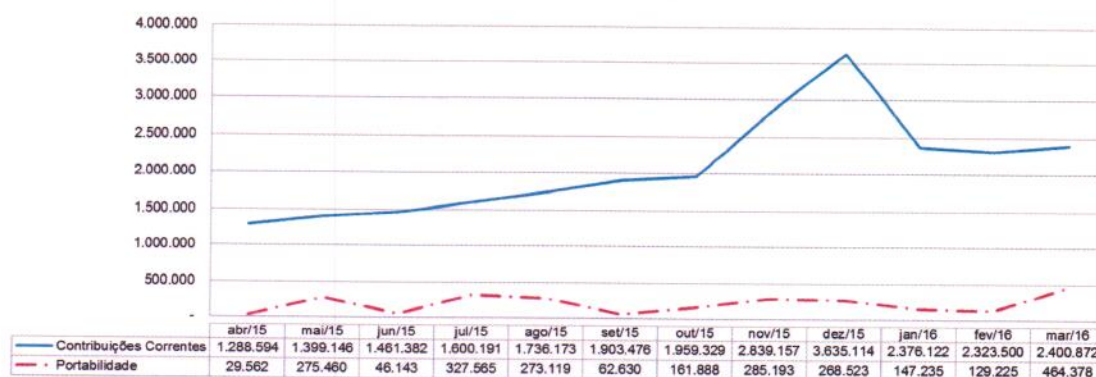
Contribuições	Patrocinadores	%	Participantes	%	Autopatrocinado	%	Total	%
RAN	887.214	77,63%	885.095	70,61%	2.793	61,91%	1.775.102	73,94%
RAS	-	0,00%	112.544	8,98%	906	20,08%	113.449	4,73%
FCBE	175.387	15,35%	174.968	13,96%	552	12,24%	350.907	14,62%
Tx Carregamento	80.338	7,03%	80.815	6,45%	261	5,77%	161.413	6,72%
TOTAL Contribuições	1.142.939		1.253.422		4.512		2.400.872	
Portabilidade	-		464.378		-		464.378	
TOTAL Adições	1.142.938,99		1.717.800		4.512		2.865.251	

Fonte: Balancetes Março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Destacamos também que no mês em análise, a Entidade realizou resgate de R\$ 8.146,86 e a devolução de contribuições de R\$ 17.962,33 classificadas como indevidas e contribuições normais de participantes.

O gráfico 4 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocinados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de abril de 2015 a março de 2016.

Gráfico 4 - Demonstrativo de Contribuições - R\$



Fonte: Balancetes de abril/2015 a março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Podemos visualizar que as contribuições se mantiveram em patamar superior aos valores arrecadados em outubro/2015, refletindo o viés de crescimento do montante arrecadado mensalmente pela Fundação.

2.5. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

A seguir demonstraremos as receitas e despesas da Fundação ocorridas no mês de março/2016. Conforme ilustrado na tabela a seguir, as receitas e as despesas apresentam variações percentuais próximas. Como a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, utiliza-se as apropriações de contribuições futuras para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês.

Tabela 8 – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

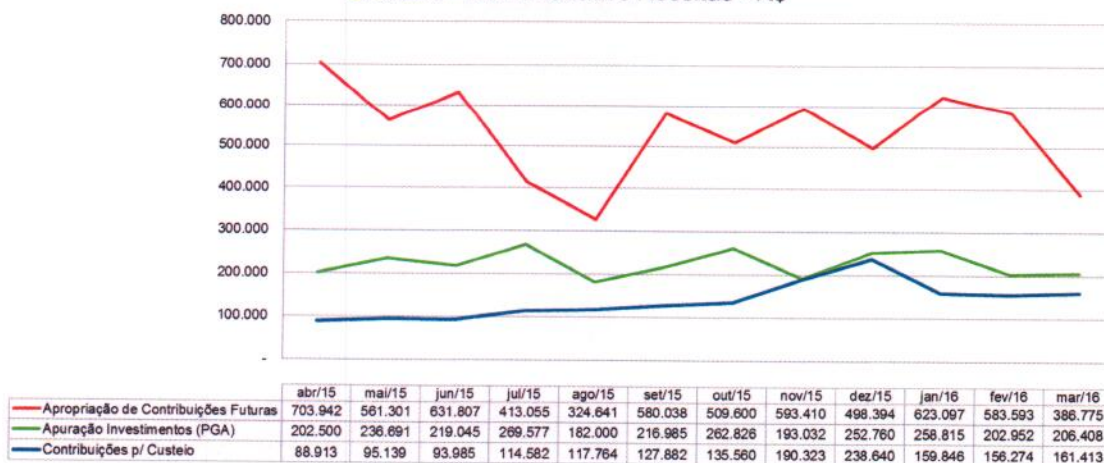
DESCRIÇÃO	Março/2016	Fev/2016	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	156.357,43	163.523,79	↓ -4,38%
1. Custeio da Gestão Administrativa	754.596,85	942.971,44	↓ -19,98%
1.1 Receitas	754.596,85	942.971,44	↓ -19,98%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	161.413,42	156.273,71	↑ 3,29%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	206.408,35	202.951,57	↑ 1,70%
Outras Receitas	386.775,08	583.746,16	↓ -33,74%
2. Despesas Administrativas	762.263,68	950.137,80	↓ -19,77%
2.1 Administração Previdencial	690.894,67	877.176,19	↓ -21,24%
Pessoal e Encargos	440.570,25	473.483,47	↓ -6,95%
Treinamentos / congressos e seminários	2.280,00	8.652,00	↓ -73,65%
Viagens e estadias	4.057,50	1.097,34	↑ 269,76%
Serviços de terceiros	19.295,26	16.594,32	↑ 16,28%
Despesas gerais	44.898,14	41.509,24	↑ 8,16%
Depreciações e amortizações	7.666,83	7.166,36	↑ 6,98%
Tributos	35.088,75	43.848,17	↓ -19,98%
Outras despesas	137.037,94	284.825,29	↓ -51,89%
2.2 Administração dos Investimentos	71.369,01	72.961,61	↓ -2,18%
Pessoal e encargos	67.358,54	68.807,69	↓ -2,11%
Despesas Gerais	4.010,47	4.153,92	↓ -3,45%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-7.666,83	-7.166,36	↑ 6,98%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-7.666,83	-7.166,36	↑ 6,98%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	148.690,60	156.357,43	↓ -4,90%

Fonte: Balancetes Março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.5.1. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e o fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como a utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos Patrocinadores. A seguir apresentamos os gráficos que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 31/03/2016.

Gráfico 5 - Demonstrativo Receitas - R\$



Fonte: Balancete de abril/2015 a março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Ocorreu uma variação negativa de 33,74% da apropriação de contribuições futuras de março/2016 em comparação com fevereiro/2016,



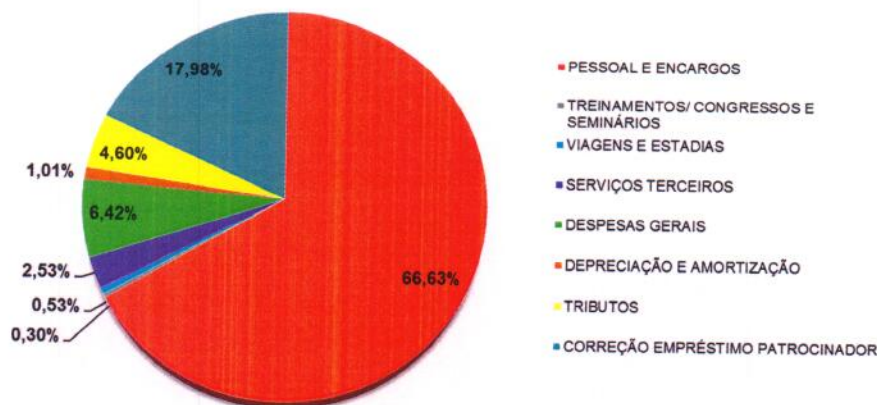
influenciada pela redução das despesas do mês, especialmente a despesa provisionada para correção monetária do empréstimo do patrocinador (aporte inicial de recursos para funcionamento da Fundação).

2.5.2. Despesas

As despesas de março/2016 frente às de fevereiro/2016 apresentou uma redução de 19,77%, impactada pela retração da inflação do mês de março, apuração de 0,43%, redução da provisão de férias e a menor apuração dos tributos de Pis e Confins do mês de março/2016.

A seguir apresentaremos o Gráfico 6 com as despesas analíticas em percentual:

Gráfico 6 - Despesas Analíticas - Março/2016



Fonte: Balancete Março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 9 – Demonstração dos efeitos da consolidação contábil

ATIVO	PB	PGA	Op Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	29,62	0,00	29,62
REALIZÁVEL	37.850.891,82	18.731.710,18	-159.477,33	56.423.124,67
Gestão Previdencial	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão Administrativa	148.690,60	87.375,96	-159.477,33	76.589,23
Investimentos	37.702.201,22	18.644.334,22	0,00	56.346.535,44
Títulos Públicos	14.830.301,02	0,00	0,00	14.830.301,02
Créditos Privados e Depósitos	8.823.712,82	0,00	0,00	8.823.712,82
Fundos de Investimento	14.048.187,38	18.644.334,22	0,00	32.692.521,60
PERMANENTE	0,00	148.690,60	0,00	148.690,60
Imobilizado	0,00	148.690,60	0,00	148.690,60
Total do Ativo	37.850.891,82	18.880.430,40	-159.477,33	56.571.844,89

PASSIVO	PB	PGA	Op Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	21.215,26	18.731.739,80	-10.786,73	18.742.168,33
Gestão Previdencial	21.215,26	0,00	-10.786,73	10.428,53
Gestão Administrativa	0,00	18.710.932,59	0,00	18.710.932,59
Investimentos	0,00	20.807,21	0,00	20.807,21
PATRIMÔNIO SOCIAL	37.829.676,56	148.690,60	-148.690,60	37.829.676,56
Patrimônio de Cobertura do Plano	37.667.696,93	0,00	0,00	37.667.696,93
Benefícios a Conceder	32.320.017,08	0,00	0,00	32.320.017,08
Fundos	161.979,63	148.690,60	-148.690,60	161.979,63
Fundos Previdenciais	13.289,03	0,00	0,00	13.289,03
Fundos Administrativos	148.690,60	148.690,60	-148.690,60	148.690,60
Total do Passivo	37.850.891,82	18.880.430,40	-159.477,33	56.571.844,89

Fonte: Balancete Março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

4. Indicadores

4.1. Ticket Médio – Contribuição per Capita

No mês de março/2016 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 503,54. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de março/2016 dividido pelo número de participantes do fim do período (4.768 participantes). Valores não contemplam portabilidade.

Gráfico 7 - Contribuições per capita - R\$



Fonte: Balancetes de março/2015 a fevereiro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Comparamos também a quantidade de participantes segregados por cargo, demonstrado na Tabela 9. O crescimento proporcional de técnicos e o reajuste na Tabela do INSS são os principais fatores de redução do ticket médio.

Tabela 10 – Composição Massa de Participantes

CARGO (grupo)	fev/16	mar/16	H %	V %
ANALISTA	1.741	1.818	4%	38%
MEMBROS	147	151	3%	3%
SEM INFORMAÇÃO	112	0	-100%	0%
TÉCNICO	2.698	2.799	4%	59%
Total geral	4.698	4.768	1%	100%

Fonte: Coordenadoria de Arrecadação e de Cadastro

4.2. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

Segundo o estudo de viabilidade econômico-financeiro, em 2018 a Funpresp-Jud atingirá o ponto de equilíbrio operacional, momento em que as receitas do PGA, oriundas das taxas de carregamento das contribuições e da rentabilidade dos investimentos, serão superiores às despesas administrativas.

Em comparação a março/2015, a Fundação apresentou um aumento de 15% de receitas do Plano de Gestão Administrativa. Nota-se, que ao longo dos últimos 12 meses, a apuração dos investimentos diminui, em virtude de redução gradativa dos recursos do PGA.

Cabe ressaltar que a Fundação apresentou uma redução de 28% em relação às despesas registradas no mês de março/2015.

Tabela 11 – Demonstrativo de Receitas e Despesas per capita - Funpresp-Jud

		Em Reais		
Obs.	Descrição	mar/15	mar/16	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	320.366	367.822	15%
	Receita - Gestão Previdencial	85.657	161.413	88%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	234.709	206.408	-12%
(B)	Despesas - Total (PGA)	(1.060.541)	(762.264)	-28%
	Despesas - Gestão Administrativa	(1.060.541)	(762.264)	-28%
(C)	Participantes (*)	1.783	4.768	167%
M. de Cálculo	Indicador	mar/15	mar/16	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	179,68	77,14	-57%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(594,81)	(159,87)	-73%

Fonte: Balancetes de março/2015 e março/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do março/2016 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

Ao analisarmos as despesas de ano anterior, destacamos a redução dos gastos com serviços de terceiros e despesas gerais, como também a diminuição da correção do empréstimo juntos aos patrocinadores.

5. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN) a obrigação



acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações, positivas ou negativas, nela previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

O quadro a seguir lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 12 – Demonstrativo - Obrigações assessorias

Obrigações	Descrição	Competência	Data da Obrigação	Data de Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições.	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	fev/16	14/04/2016	11/04/2016
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais.	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	fev/16	20/04/2016	11/04/2016
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	mar/16	30/04/2016	27/04/2016

6. Informações gerais

6.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 05/2015 de 05/10/2015, conforme descrito a seguir:

- Coinv – 05/04/2016 - Investimentos;
- Coafi – 06/04/2016 – Financeiro;
- Coarc – 06/04/2016- Contribuições;
- Coabe – 25/04/2016 - Reserva Matemática.

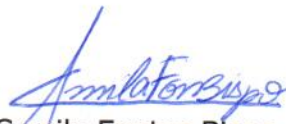
Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 26/04/2016, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

É o relatório S.M.J.

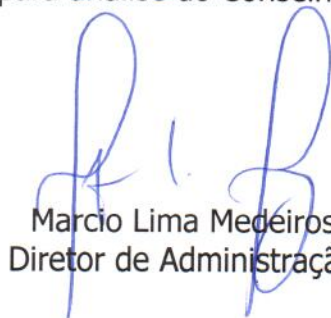
Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

CCONT, 28 de abril de 2016.

À consideração superior.


Camila Fontes Bispo
Coordenadora Contabilidade – Substituta
CRC/DF 20.710 – O

À consideração da Sr.^a Diretora-Presidente, visando encaminhar os Demonstrativos Contábeis para análise do Conselho Fiscal.


Marcio Lima Medeiros
Diretor de Administração

DIRAD, 28 de abril de 2016.

De acordo. Encaminhe-se para exame do Conselho Fiscal.

PRESI, 28 de abril de 2016.


Elaine de Oliveira Castro
Diretora-Presidente